

TERAPIA INALATÓRIA NA FIBROSE CÍSTICA

Adriana Virgínia Barros Faiçal
Juliana Cana Brazil Costa
Fernanda Fontenelle

TERAPIA INALATÓRIA NA FIBROSE CÍSTICA

Salvador
UFBA
2021

2021, autoras.

Direitos para esta edição cedidos à Edufba.

Feito o Depósito Legal.

Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Normalização

Sandra Batista

Revisão

Equipe Edfba

Faiçal, Adriana Virgínia Barros.

Terapia inalatória na fibrose cística / Adriana Virgínia Barros
Faiçal, Juliana Cana Brazil Costa, Fernanda Fontenelle. –
Salvador : UFBA, 2021.

xx p.

1. Fibrose cística. 2. Fibrose cística - Tratamento. 3. Tratamento
respiratório. I. Costa, Juliana Cana Brazil. II. Fontenelle,
Fernanda. III. Título.

CDD 616.37

TERAPIA INALATÓRIA NA FIBROSE CÍSTICA

O que você precisa saber

Um guia para pais, cuidadores e pessoas com Fibrose Cística

Qual o propósito deste guia?

A terapia inalatória (nebulização) constitui uma parte do tratamento das pessoas que convivem com a Fibrose Cística (FC). Compreender as formas adequadas de utilizar e armazenar os medicamentos na rotina diária, bem como realizar a manutenção e higiene do próprio nebulizador são aspectos essenciais e que não podem ser esquecidos.

Assim, o cuidado com o nebulizador é fundamental na prevenção de novas infecções, otimizando o tratamento com segurança e de forma eficiente, garantindo assim o máximo benefício e risco reduzido no uso desses equipamentos.



Medicamentos Inalatórios

Quais são os medicamentos inalatórios que são mais utilizadas no tratamento da FC?

**Alfadornase
(Pulmozyme®)**

**Tobramicina
(Tobrazol®)**

**Colistimetato de
sódio
(Colimicina®)**

**Solução salina
Hipertônica
(SSH)**

Como armazenar os medicamentos de forma correta?

Devem ser mantidos sob refrigeração durante o transporte e armazenamento, **em temperatura entre 2 e 8° C**, protegido de luz intensa. Manter dentro da sua própria embalagem. A ampola, depois de aberta, deverá ser totalmente utilizada ou descartada.

- Não use medicamento com o prazo de validade vencido.;
- Caso observe um aspecto turvo ou coloração alterada do medicamento, você não deve utilizá-lo;
- O medicamento não deve ser diluído ou misturado a outros medicamentos no nebulizador.



ATENÇÃO!

Dicas importantes!

01

Caso você utilize mais de um medicamento, faça primeiro a inalação com a alfadornase e somente após o intervalo de 30 minutos, faça a fisioterapia respiratória. Na sequência, use a tobramicina. O ideal é que você tenha um equipamento para cada medicamento.

03

Indivíduos com FC devem ter seu próprio nebulizador. Recomenda-se que a inalação seja realizada em um ambiente ventilado sem outras pessoas ao redor para garantir a segurança de todos.

02

A solução salina hipertônica (SSH) deve ser utilizada antes ou durante a fisioterapia respiratória e não deve ser utilizada próxima ao horário da alfadornase.

04

A posição ideal para a realização da terapia inalatória deverá sempre ser com a postura ereta e confortável e o copo do nebulizador deve ficar sempre na vertical.

Dicas importantes!

05

As máscaras são usadas para bebês e pacientes pouco cooperativos; para crianças maiores, adolescentes e adultos, o bocal é o indicado. Nesse caso, os lábios devem envolver completamente o bocal.

07

Pelo menos um vez ao ano ou em qualquer momento que perceber que há algo errado, leve ao centro de referência em FC, onde você faz o tratamento, o seu aparelho de nebulização. Assim, um profissional da equipe irá avaliar o equipamento.

06

Marque o tempo que durou a primeira inalação com o equipamento novo e tome esse tempo como referência. Em geral, esse tempo não deve ultrapassar 30 minutos. Observe se todo o conteúdo do copo do nebulizador foi utilizado ao final.

08

Durante a terapia, o ideal é que a criança esteja calma pois, se estiver chorando, pequena quantidade do medicamento será depositada na via aérea.

Agora, coloque aqui a sua rotina de medicamentos inalatórios

Data	Manhã	Tarde	Noite

Entendendo a ação de cada medicamento

	Ação do medicamento
Alfadornase	Facilita a eliminação da secreção, ao torná-la menos espessa.
Tobramicina /Colimicina	Antibiótico para tratar a infecção respiratória.
Solução Salina Hipertônica	Hidrata a superfície da via aérea e facilitar a eliminação da secreção.

Qual o tipo de equipamento devo usar?

Preferencialmente, nebulizador com compressor a jato. O nebulizador de malha vibratória também pode ser usado.

E lembre-se, você deve realizar respirações lentas e profundas durante a inalação do medicamento.

Higienização dos nebulizadores

É essencial sempre limpar e desinfetar o seu nebulizador, pois podem haver germes presentes no material utilizado que prejudicam a sua saúde. Por isso, a limpeza dos nebulizadores deve ser feita diariamente, sempre, após o seu uso e a desinfecção uma vez ao dia.

Vamos começar: 1ª etapa

Antes de começar,
lave primeiro as suas
mãos!

O sucesso da
adequada
higienização começa
com a limpeza do
seu equipamento.

O que farei nesta etapa?

- Retirada da sujidade do equipamento;
- Quando? Logo que terminar a inalação.

Materiais necessários

- Água potável em uma bacia;
- Detergente neutro.

Limpeza

Peças do equipamento

- Desconecte todas as peças e coloque na bacia;
- Com sabão neutro, lave uma peça de cada vez.

Finalização

- Após lavar cada peça com sabão, enxague em água corrente;
- A mangueira será higienizada com álcool a 70%, fazendo movimento de esfregaço em toda a sua extensão com uso de pano limpo.

Na sequência: 2ª etapa

Desinfecção

O que farei nesta 2ª etapa?

- Descontaminação do seu nebulizador, ou seja, após a limpeza, será preciso a retirada dos germes presentes.

Materiais necessários

- Vasilha plástica ;
- Álcool a 70%;
- Todas as peças devem estar completamente cobertas pelo álcool.

Peças do equipamento

- Coloque todas as peças lavadas, anteriormente, na bacia com álcool a 70%;
- Deixe por 05 minutos e ,em seguida, despreze a

Finalização

- Retire as peças da bacia e deixe-as sobre um pano limpo ou papel toalha, até que fiquem completamente secas.

Desinfecção a quente

Existe a possibilidade de você realizar a desinfecção a quente. Nesse caso, após a limpeza do equipamento, os passos a seguir são:

1. Em uma panela exclusiva (usar apenas para a desinfecção) colocar 1 litro de água, as peças do nebulizador desconectadas, deixar levantar fervura, e a partir daí contar 5 minutos;
2. Após este tempo, retirar o material com cuidado, com auxílio de um pegador, colocar as peças sobre um pano limpo ou papel toalha para secagem;
3. As máscaras e mangueiras não devem ser colocadas na água fervente, pois se danificam com o calor.

ATENÇÃO

- Não é necessário realizar as duas formas de desinfecção. Você escolherá aquela que seja mais conveniente a sua rotina;
- Independente da forma escolhida para desinfecção do equipamento, todo o material deve ser armazenado em local limpo e seco, sob proteção da luz solar direta e submetidos à manipulação mínima. Utilize uma caixa plástica com tampa que deve ser higienizada com um pano limpo umedecido com álcool a 70%;
- O compressor poderá ser higienizado com álcool a 70% e um pano limpo;
- Consulte o manual do seu equipamento e em caso de dúvida, entre em contato com a sua equipe de atendimento.

Esclarecimentos importantes

- Nesse material, foram citadas duas formas de desinfecção. Ainda não há, entre os especialistas e pesquisadores em FC do Brasil e de outros países, um consenso sobre a melhor forma de realizar a desinfecção;
- O uso do vinagre caseiro não deve ser considerado para higienização dos equipamentos;
- Sempre leia as instruções do fabricante do seu equipamento;
- Quando você optar pelo método de desinfecção a quente, lembre-se que a água que utiliza não é morna, mas sim água fervente. A longo prazo as peças podem sofrer danos com a exposição frequente ao calor;
- Embora seja recomendado o uso de esterilizador elétrico a vapor, não colocamos na rotina de higienização por ser um equipamento de difícil acesso no nosso país;
- Recomenda-se a troca do circuito de nebulização 1 vez ao ano; em relação aos filtros do equipamento, os mesmos devem ser trocados a cada 2 meses ou antes, se você verificar que há alguma sujidade.

Lembre-se!

- O uso adequado dos medicamentos prescritos, juntamente com a realização dos exercícios garantem uma melhor qualidade de vida. Portanto, siga as instruções da sua equipe de cuidados e respeite as doses recomendadas e duração do tratamento. Não interrompa o tratamento, sem o conhecimento do seu médico. Você pode ajustar a sua rotina o melhor horário para a inalação, de acordo com as orientações da sua equipe.

Esse time só ganha, se todos
participarem juntos!



Referências Bibliográficas

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Resolução Colegiada-RDC nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre os requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para a saúde e dá outras providências. Brasília, DF; 2012.
2. Figueiredo R, Passos I, Roseira C. Processamento de produtos para saúde na atenção primária. In: Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Prevenção e controle de infecções associadas a assistência extra-hospitalar. 2. ed. São Paulo: APECIH; 2019. p. 524.
3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Resolução - RE nº 2606, de 11 de agosto de 2006. Dispõe sobre as diretrizes para elaboração, validação e implantação de protocolos de reprocessamento de produtos médicos e dá outras providências. Brasília, DF; 2006.
4. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Resolução RDC nº 35, de 16 de agosto de 2010. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para produtos com ação antimicrobiana utilizados em artigos críticos e semicrítico. Brasília, DF; 2010.
5. Agent P, Parrott H. Inhaled therapy in cystic fibrosis: agents, devices and regimens. *Breathe* [Internet]. Jun 2015 [citado em 27 out. 2021];11(2):110-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1183/20734735.021014>
6. Daniels T, Mills N, Whitaker P. Nebuliser systems for drug delivery in cystic fibrosis. *Cochrane Database Syst Rev* [Internet]. 30 Apr. 2013 [citado em 27 out. 2021];(4):CD007639. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD007639.pub2>
7. Bell J, Alexander L, Carson J, et al. Nebuliser hygiene in cystic fibrosis: evidence-based recommendations. *Breathe* [Internet]. Jun 2020 [citado em 27 out. 2021];16(2):190328. Disponível em: <https://doi.org/10.1183/20734735.0328-2019>
8. Reychler G, Leonard A, Van Ossel C, et al. Impact of hypochlorite-based disinfection on bacterial contamination of cystic fibrosis patients' home-nebulisers. *J Hosp Infect* [Internet].. 2009 [citado em 27 out. 2021];72(4):351-357. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jhin.2009.05.011>

AUTORES



Essa cartilha foi elaborada pela fisioterapeuta Adriana Virgínia Barros Faiçal/
Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde - UFBA , enfermeira Juliana Cana Brazil Costa
e farmacêutica Fernanda Fontenelle/ Programa de Pós-Graduação em Processos Integrativos de
Órgãos e Sistemas - UFBA

Revisão de conteúdo:

Professora Dra. Regina Terse Trindade Ramos

Professora Dra. Edna Lúcia Santos de Souza

Professor Dr. Evanirso da Silva Aquino